

PERCEPÇÃO DE VISITANTES SOBRE O MONUMENTO NATURAL MORRO DA LADEIRA, BARREIRINHAS, MARANHÃO

Jeane Costa Silva¹ & Éville Karina Maciel Delgado Ribeiro Novaes²

Resumo

O Monumento Natural Morro da Ladeira, localizado em Barreirinhas-MA, apresenta relevante valor natural, cultural e turístico, mas vem sofrendo pressões antrópicas que comprometem sua conservação. Este trabalho teve como objetivo analisar a percepção de visitantes acerca da importância e do estado de conservação do Morro da Ladeira. A pesquisa foi realizada por meio de questionários aplicados *in loco*, contemplando questões abertas e fechadas, e analisada segundo a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados indicaram que, embora a maioria reconheça o valor ecológico e cultural do monumento, muitos visitantes percebem deficiências na gestão ambiental, sobretudo quanto à limpeza, fiscalização e educação ambiental. Observou-se ainda que a totalidade dos participantes considera a preservação do Morro uma prioridade para as autoridades locais e essencial para a educação ambiental e o turismo sustentável. Concluiu-se que o fortalecimento de ações educativas, o envolvimento comunitário e o apoio do poder público são fundamentais para garantir a conservação do monumento.

Palavras-chave: Unidade de Conservação, Preservação Ambiental, Lazer.

Introdução

O “Morro da Ladeira”, nome pelo qual é conhecida a duna que fica a margem do Rio Preguiças dentro da cidade de Barreirinhas, é uma atração para quem visita a cidade e também é utilizada pelos moradores para diversas atividades, incluindo recreação e lazer. Além disso, tem sofrido constantes retiradas de seu solo para afins de atividades de construção. Estas atividades têm se tornado uns dos principais impactos sofridos pela duna.

As dunas são classificadas como Áreas de Preservação Permanente (APPs), pois são estratégicas, frágeis e imprescindíveis para a preservação de mananciais e recursos hídricos e toda a biodiversidade próxima (OKUYAMA et al. 2012).

No ano de 2005 foi constituída a Lei Municipal de número 531, com objetivo de proteger os espaços naturais do município e punir os causadores de referido impacto ambiental, seja-as eles público ou privado. Sobre esse assunto tem-se afirmação:

¹ Estudante do curso médio/técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão -Campus Barreirinhas – jeanecosta@acad.ifma.edu.br.

² Dra. em Biologia Vegetal, professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Barreirinhas, Coordenadora do Laboratório de Estudos sobre Biodiversidade e Educação Ambiental e Líder do Grupo de Pesquisa BEA; E- mail: eville.ribeiro@ifma.edu.br.

A Lei Municipal nº 531 de 05 de julho de 2005 dispõe sobre o Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação territorial da cidade de Barreirinhas, dividindo o município em zonas e possui como seus principais objetivos: estimular o desenvolvimento sustentável; aprimorar o desenvolvimento econômico, social, ambiental e urbano; assegurar uma concentração urbana equilibrada e a expansão da cidade de forma disciplinada. No artigo 41 da lei, consideram-se como Área de Proteção Ambiental (APA) as margens das bacias hidrográficas, dos rios e igarapés, as dunas e os manguezais localizados na cidade (Barreirinhas, 2005).

Em 2023, o Morro da Ladeira é transformado oficialmente em Unidade de Conservação municipal:

Art. 1º. É criado e denominado o Monumento Natural Morro da Ladeira, localizado no Município de Barreirinhas, no Estado do Maranhão, com área de 29.385,00 m² (vinte e nove mil e trezentos e oitenta e cinco metros quadrados) e com limites geográficos definidos no memorial descritivo;

Art. 2º. O Monumento Natural Morro da Ladeira tem por objetivo geral a preservação da duna localizada no centro da cidade, que constitui um sítio natural raro, singular e de grande beleza cênica (Decreto Nº 183 de 31 outubro de 2023)

No entanto, o Morro da Ladeira enfrenta uma série de impactos ambientais que ameaçam sua integridade ecológica e paisagística. Um dos principais impactos no Morro da Ladeira é a erosão do solo, causada principalmente pela falta de cobertura vegetal adequada e pelo pisoteio constante de visitantes. Esse processo de erosão pode levar à perda de nutrientes do solo e à degradação da paisagem.

Outro impacto significativo é a poluição hídrica, causada pelo descarte inadequado de resíduos sólidos e pela contaminação por produtos químicos utilizados nas atividades humanas próximas ao monumento. Essa poluição pode afetar diretamente a qualidade da água e a vida aquática na região. Além disso, a presença de resíduos sólidos, como plásticos, vidros e metais, é um problema sério no Morro da Ladeira, esses resíduos causam danos à fauna local, prejudicando a paisagem natural e a população que utiliza o espaço para diversos fins.

Diante desses impactos, é fundamental a implementação de medidas de conservação e gestão ambiental adequadas no Monumento Natural Morro da Ladeira. Isso inclui a educação ambiental da comunidade local e dos visitantes, o monitoramento

da qualidade da água e do solo, a fiscalização da utilização do espaço por visitantes e a recuperação de áreas degradadas. Somente com ações efetivas de conservação podemos garantir a preservação deste importante patrimônio natural para as futuras gerações.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é conhecer a percepção de visitantes sobre Monumento Natural Morro da Ladeira, Barreirinhas, Maranhão.

Metodologia

A pesquisa foi realizada através de um questionário abordando questões sobre percepção ambiental sobre Morro da Ladeira, para visitantes encontrados *in loco*.



Figura 1 – Vista aérea do Monumento Natural Morro da Ladeira. (Fonte: Sousa, 2025)

O instrumento de pesquisa foi dividido em dois blocos de questões: o primeiro referiu-se às características pessoais dos participantes como: nome, idade, de modo a delimitar seu perfil. Na segunda parte do questionário foram identificados os aspectos da opinião em relação à conservação da UC, impactos, usos etc., apresentando descrições quantitativas e qualitativas do objeto de estudo.

Os dados obtidos nos questionários através de questões abertas, foram analisados segundo o Discurso do Sujeito Coletivo (LEFEVRE, LEFEVRE, 2003; 2014) tendo como objetivo expressar de forma empírica, a opinião ou o pensamento coletivo, articulando uma série de depoimentos coletados em pesquisas de opinião. Esta técnica consiste em selecionar de diferentes questões individuais os trechos mais significativos ou ideias-

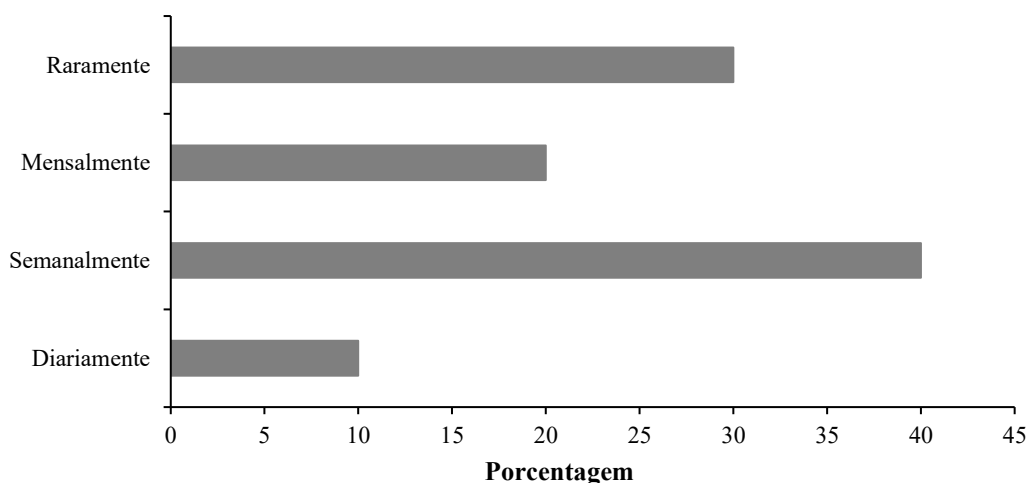
chave, redigidas na primeira pessoa do singular com vistas a causar o efeito de uma opinião coletiva.

Resultados

Participaram da pesquisa 50 pessoas entre 18 e 56 anos. Dos entrevistados, 19 se identificaram como gênero feminino e 31, gênero masculino.

Quando perguntados sobre a frequência em que visitam o Monumento Natural Morro da Ladeira, a maioria (40%), respondeu que costuma visitá-lo semanalmente (Figura 2).

Figura 2 – Frequência em que os participantes da pesquisa visitam o Monumento Natural Morro da Ladeira.



As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, a percepção dos visitantes sobre o estado de conservação do Monumento Natural e sobre a qualidade do ambiente.

Ao serem perguntados sobre sua percepção sobre o estado de conservação do Morro da Ladeira, a maioria (60%) afirmou que acha que está regularmente conservado. Trinta por cento dos participantes acha que o Morro da Ladeira está bem conservado e a minoria (10%), acredita estar mal conservado (Figura 3).

Quando perguntados sobre a qualidade do ambiente, a maioria dos participantes da pesquisa acha que, tanto a área da duna do Morro da Ladeira, quanto a água do Rio Preguiças tem qualidade regular. No entanto, estudos realizados atualmente pelo Laboratório de Estudos sobre Biodiversidade e Educação Ambiental do IFMA - Campus Barreirinhas, demonstraram que a água do Rio Preguiças que fica dentro da área da

Unidade de Conservação encontra-se fora dos padrões de qualidade para balneabilidade (dados não-publicados).

Figura 3 – Percepção dos visitantes sobre o estado de conservação do Monumento Natural Morro da Ladeira.

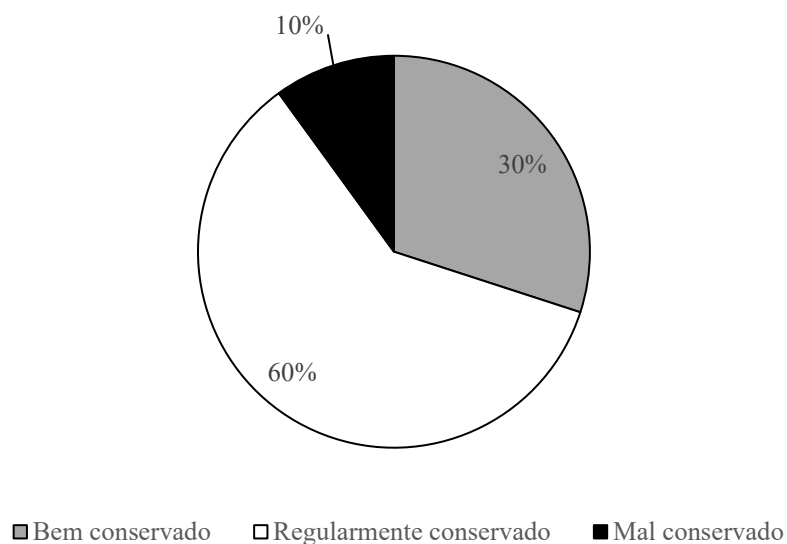
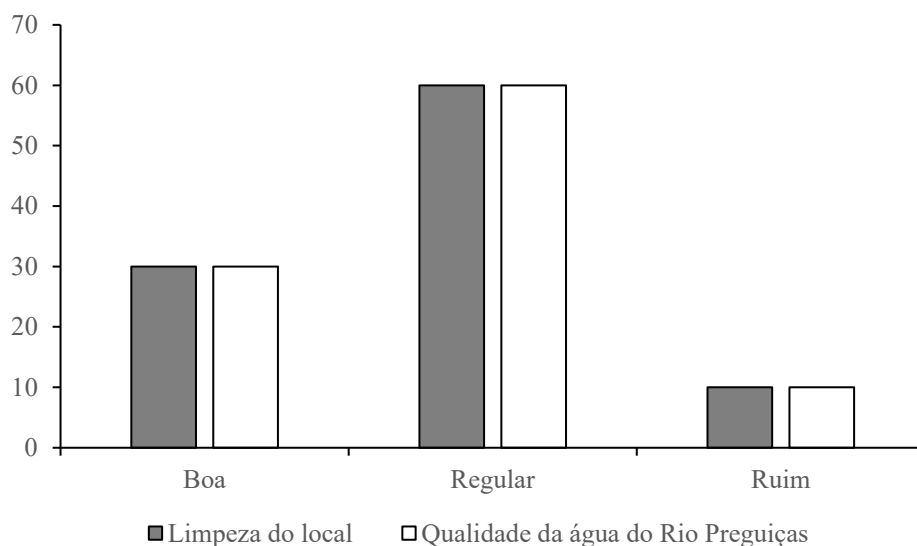


Figura 4 – Percepção dos visitantes sobre o ambiente do Monumento Natural Morro da Ladeira.



A tabela 1 mostra a percepção dos participantes da pesquisa sobre diversos aspectos, como importância do UC, problemas observados, atividades educativas e outros.

Tabela 1 – Percepção dos visitantes sobre o Monumento Natural Morro da Ladeira.

Pergunta	SIM (%)	NÃO (%)
Você conhece a importância ambiental do Morro da Ladeira?	70	30
Você considera o Morro da Ladeira um patrimônio natural indispensável para a região de Barreirinhas?	90	10
Você sabia que o Morro da Ladeira é um monumento natural?	60	40
Você observa algum problema no monumento como lixo ou poluição?	80	20
Você já participou de alguma ação de limpeza do monumento?	5	95
Você gostaria de ver mais atividades educativas no local?	100	0
Você considera que as medidas de conservação e proteção do monumento estão sendo devidamente cumpridas?	20	80
Você considera que a preservação do Morro da Ladeira deve ser uma prioridade para as autoridades locais?	100	0
Você acha que a preservação do Morro da Ladeira é fundamental para a economia local?	100	0
Você considera que a preservação do Morro da Ladeira contribui para a educação ambiental?	100	0
Você recomendaria o Morro da Ladeira como um local a ser visitado por outras pessoas?	90	10

Os resultados mostram que os visitantes demonstram percepção relativamente positiva sobre a importância ecológica e cultural do Morro da Ladeira, mas apontam falhas na conservação e no manejo ambiental. Esse achado corrobora estudos que destacam a fragilidade de ecossistemas dunares e a necessidade de políticas públicas eficazes para sua preservação (OKUYAMA et al., 2012).

A falta de participação em ações de limpeza, relatada pela maioria dos entrevistados, contrasta com o desejo coletivo de maior envolvimento em atividades educativas. Isso reforça a importância da educação ambiental como ferramenta para transformar percepções em práticas sustentáveis (DIAS, 2004; JACOBI, 2003). Ademais, a literatura enfatiza que a sensibilização comunitária é essencial para a conservação de Unidades de Conservação, especialmente quando localizadas em áreas urbanas (BRASIL, 2016; DIEGUES, 2000).

A percepção de que o local apresenta problemas relacionados à poluição e à infraestrutura precária demonstra a urgência de medidas de gestão, como fiscalização contínua, sinalização adequada e incentivo à participação social. De acordo com Loureiro

(2004), a integração entre poder público, comunidade e visitantes é condição necessária para promover uma gestão participativa e sustentável dos espaços naturais.

O quadro 1 mostra as ideias centrais e o Discurso do Sujeito Coletivo obtidos a partir das falas dos participantes da pesquisa.

Quadro 1- Ideias centrais e Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) obtidos a partir da fala dos sujeitos participantes.

Ideia Central	DSC
O que o Morro da Ladeira representa em termos de valor natural e cultural?	“O Morro da Ladeira representa um patrimônio essencial para nossa cidade, reunindo natureza e cultura. Ele é um símbolo de identidade local, com grande riqueza natural e cultural, além de ser uma beleza importante para o turismo e para a preservação da memória da comunidade.”
Principal motivação para visitar o Morro da Ladeira.	“Vou ao Morro da Ladeira para passear com a família e amigos, relaxar e me divertir. O turismo, a fotografia e o contato com a natureza, como observar a flora ou banhar no rio Preguiças, são minhas principais motivações, pois o lugar é ideal para lazer e contemplação.”
O que mais chama atenção no local	“O que mais me chama a atenção no Morro da Ladeira é sua paisagem natural: a grandiosidade da duna, a vista panorâmica, o pôr e nascer do sol, o contraste entre a flora, o rio Preguiças e a tranquilidade que o lugar transmite.”
Como descrever a beleza do local	“A beleza do Morro da Ladeira é fascinante, mágica e impressionante. O local é encantador, deslumbrante e admirável, transmitindo paz e reflexão. Sua paisagem é belíssima e harmônica, integrando rio, areia e vegetação em uma obra de arte da natureza.”
Ações para manter o Monumento Natural limpo	“Para manter o Morro da Ladeira limpo, é preciso instalar lixeiras, colocar placas educativas e

	garantir limpeza contínua. Também são importantes atividades educativas, campanhas de sensibilização e o envolvimento dos moradores em projetos de preservação.”
Melhorias necessárias para o local	“O Morro da Ladeira precisa de melhorias como iluminação, sinalização e áreas de descanso. Também são necessárias mais segurança, fiscalização e maior envolvimento do poder público para que o monumento seja preservado e melhor aproveitado pela comunidade e pelos visitantes.”

A análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) evidencia que o Morro da Ladeira é amplamente reconhecido pelos visitantes como um patrimônio natural e cultural de Barreirinhas, representando identidade local e valor paisagístico. Essa percepção está alinhada ao que Okuyama et al. (2012) destacam sobre a relevância ecológica das dunas como áreas frágeis e estratégicas, fundamentais para a manutenção da biodiversidade.

Em relação à motivação para visitar o local, o DSC revela que os principais atrativos são o lazer, a contemplação da paisagem, o turismo e o contato com a natureza, especialmente o Rio Preguiças e a flora local. Esses resultados reforçam a ideia de que a relação afetiva entre visitantes e ambientes naturais é um fator essencial para estimular práticas de valorização e conservação (LOUREIRO, 2004).

Quanto aos aspectos que mais chamam atenção no Morro da Ladeira, os discursos coletivos destacam a paisagem natural, o pôr e nascer do sol, a grandiosidade da duna e a tranquilidade do espaço. A literatura aponta que a apreciação estética é um dos principais elementos que fortalecem a percepção positiva sobre áreas naturais e potencializam sua preservação (JACOBI, 2003).

Sobre a beleza do local, os visitantes descrevem o Morro como fascinante, encantador e harmônico, ressaltando sua singularidade. Essa valorização estética corrobora a necessidade de medidas de proteção, visto que a paisagem é um dos principais elementos de atração turística e de construção do sentimento de pertencimento (DIEGUES, 2000).

As falas referentes às ações necessárias para manter o monumento limpo destacam a instalação de lixeiras, placas educativas e campanhas de sensibilização, além do

envolvimento da comunidade em práticas de conservação. Isso demonstra que os visitantes reconhecem a importância da educação ambiental como estratégia de preservação, o que está em consonância com Dias (2004), ao afirmar que o engajamento social é fundamental para a efetividade das ações ambientais.

Por fim, no que se refere às melhorias necessárias, os discursos indicam a carência de infraestrutura, como iluminação, sinalização, segurança e áreas de descanso, bem como maior participação do poder público. Essa percepção reforça a necessidade de uma gestão ambiental mais integrada, que articule conservação, infraestrutura e uso público sustentável (BRASIL, 2016). Os resultados também mostram que a experiência no local influencia a recomendação para outras pessoas. Enquanto parte dos visitantes recomendaria a visita, outros se mostraram reticentes devido às condições ambientais observadas. Isso reforça a ideia de que investir em conservação e infraestrutura não só protege o ambiente, mas também fortalece o turismo sustentável.

De modo geral, os dados indicam que a conservação do Morro da Ladeira depende da integração entre poder público, comunidade local e visitantes. A percepção ambiental identificada demonstra fragilidades, mas também revela abertura para ações educativas que possam transformar a forma como esse espaço é utilizado e valorizado.

Conclusão

O estudo sobre a percepção de visitantes em relação ao Monumento Natural Morro da Ladeira demonstrou que o local é amplamente valorizado como patrimônio natural e cultural, constituindo um importante símbolo de identidade e de beleza cênica para Barreirinhas-MA. Os discursos revelaram que as principais motivações para a visita estão ligadas ao lazer, turismo, contemplação e contato com a natureza, evidenciando o potencial educativo e turístico do monumento.

Entretanto, as falas também destacaram desafios significativos, como a necessidade de maior infraestrutura, limpeza, fiscalização e envolvimento do poder público. Além disso, a ausência de participação da maioria dos visitantes em ações de conservação contrasta com o interesse coletivo por atividades educativas, demonstrando um campo fértil para estratégias de educação ambiental participativa.

Diante disso, a preservação do Morro da Ladeira depende da integração entre poder público, comunidade local e visitantes. Somente por meio de medidas que articulem gestão ambiental efetiva, educação ambiental e turismo sustentável será possível

assegurar a conservação do monumento e a valorização de sua importância cultural e natural para as presentes e futuras gerações.

Referências

BARREIRINHAS. Lei nº 531 de 05 de julho de 2005. Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano da Cidade de Barreirinhas do Estado do Maranhão e trata de outras providencias. Prefeitura Municipal.

BARREIRINHAS. DECRETO Nº 183 DE 31 OUTUBRO DE 2023. Cria o Monumento Natural Morro da Ladeira. Prefeitura Municipal.

BRASIL. Portaria nº 104, de 16 de maio de 2016. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 96, p. 70, 16 maio 2016.

DIEGUES, A. C. O mito moderno da natureza intocada. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189-205, 2003.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. Discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. O discurso do sujeito coletivo: teoria e prática. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica. Cadernos CEDES, Campinas, v. 24, n. 63, p. 25-38, 2004.

OKUYAMA, K. K. et al. As dunas como áreas de preservação permanente: importância ecológica e gestão ambiental. Revista de Geografia, Recife, v. 29, n. 2, p. 134-150, 2012.